

Bolsa sobe após decisão de Gilmar Mendes sobre Bolsa Família

Bolsa de Valores brasileira teve uma sessão de ajuste após a queda acumulada na semana passada e operou no campo positivo nesta segunda-feira (19), na esteira de decisão do ministro do STF, Gilmar Mendes, de conceder liminar que retira o Bolsa Família da regra do teto de gastos.

O índice de ações registrou valorização de 1,83%, aos 104.739 pontos, com as maiores altas de empresas mais voltadas à economia doméstica, que nas últimas semanas sofreram em um cenário de aumento dos juros projetados pelo mercado que impacta o valor futuro esperado de lucro para as companhias na Bolsa.

Entre as maiores altas do

dia, os papéis da Via avançaram cerca de 16,2%, os da Americanas subiram 12,6%, e os do Magazine Luiza, 10,1%.

“Numa primeira leitura, o governo eleito saiu fortalecido no embate de negociações com o Congresso, o que aumentou o apetite ao risco e a curva dos juros futuros cedeu. Nada melhor para as empresas do setor de varejo, já que mostravam elevado desconto”, disse João Frota Salles, analista da Senso Investimentos em nota.

O ministro Gilmar Mendes decidiu neste domingo (18) que a manutenção no próximo ano do Auxílio Brasil pode ocorrer pela abertura de crédito extraordinário e que essas despesas não se incluem nos limites do teto de gastos. No governo do presidente

eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o benefício voltará a se chamar Bolsa Família.

“Na prática, Mendes apenas permite o Bolsa Família não fique sujeito ao teto em caso de descumprimento das regras de arcabouço fiscal”, disse Êtore Sanchez, economista-chefe da Ativa Investimentos.

“O impacto fiscal tende a ser menor que o da PEC de Transição ao se restringir ao Bolsa Família de R\$ 600/mês, mas ainda é preciso compreender melhor os detalhes da medida e como isso afeta a tramitação do projeto na Câmara”, apontam os analistas da XP. Segundo o economista da Ativa, a medida amplia a expectativa sobre a aprovação da PEC nesta terça.

Lucas Bombana/Folhapress



Economia



Mercado financeiro reduz projeção da inflação de 5,79% para 5,76%

Página - 03

Política

Negociação pela aprovação da PEC continua mesmo após decisão de Gilmar, diz Haddad

Página - 04

Tarcísio é diplomado em SP; Eduardo Bolsonaro é vaiado e chamado de 'mito'

Página - 04

Paralisação de pilotos e comissários causa transtornos em ao menos 17 aeroportos

Página - 03



GPS anuncia aquisição da empresa de marketing Compart

Pág - 05

Fintech Open Co faz primeira aquisição e avança no crediário digital

Página - 05



No Mundo

Rússia volta a atacar Kiev em dia de encontro de Putin com ditador da Belarus



A cidade de Kiev, capital da Ucrânia, voltou a ser atacada com drones nesta segunda-feira (19), dia em que também ocorre uma reunião entre o presidente da Rússia, Vladimir Putin, e seu aliado Aleksandr Lukachenko, ditador da Belarus, em Minsk.

Autoridades emitiram alertas para que moradores buscassem abrigos, e ao menos quatro explosões foram relatadas na capital. O prefeito Vitali Klitschko disse que a infraestrutura urbana foi atingida e que o acesso à energia elétrica voltou a ser interrompido em algumas regiões.

“Engenheiros estão trabalhando para estabilizar o mais

rápido possível o fornecimento de energia e aquecimento”, disse ele, que recentemente trocou farpas com o presidente Volodimir Zelenski. “Há danos.”

Durante a madrugada no horário local, a agência ucraniana de energia atômica, a Energoatom, emitiu comunicado acusando a Rússia de enviar um drone kamikaze para sobrevoar parte da Usina Nuclear do Sul, ou Usina Nuclear de Pivdennoukrainsk, na região de Mikolaiv.

A agência afirma que um drone Shahed, de fabricação iraniana que possui explosivos em uma ogiva alojada na parte dianteira e é projetado

para sobrevoar um alvo até que seja instruído a atacar, foi detectado no início da madrugada. “É uma violação da segurança nuclear.”

A viagem de Putin à Belarus abriu o temor de que o encontro com a ditadura aliada possa estreitar os laços e aumentar a participação belarussa na Guerra da Ucrânia. Trata-se da primeira ida do líder russo a Minsk desde 2019, ano que antecedeu intensos protestos na região.

Putin chegou ao país acompanhado de seus ministros da Defesa e das Relações Exteriores, Serguei Shoigu e Serguei Lavrov, respectivamente.

Folhapress

Relação entre EUA e UE azeda com críticas a protecionismo americano



França e Alemanha se preparam para apresentar uma “resposta agressiva” ao protecionismo americano encarnado na Lei de Redução da Inflação.

Nesta segunda-feira (19), os ministros da economia dos dois países anunciaram conjuntamente que buscam garantir a competitividade da Europa em relação aos EUA.

Para defender esses interesses, o titular das Finanças e Economia da França, Bruno Le Maire, e seu homólogo alemão, Robert Habeck, planejam uma viagem aos Estados Unidos em janeiro.

A legislação, chamado de “Lei de Redução da Inflação” pela imprensa americana, foi aprovada pelo Senado do país em agosto, em uma vitó-

ria para Joe Biden. Foi uma promessa de campanha do democrata e atinge as áreas de tributação, medicamentos e clima.

Neste último caso, prevê a injeção de US\$ 369 bilhões (R\$ 1,95 trilhão) em programas de energia e clima e o corte de emissões de gases de efeito estufa nos EUA, até o fim da década, para um nível 40% abaixo do patamar de 2005. Trata-se do maior investimento americano no setor climático na história.

Por outro lado, a lei determina uma série de protecionismos que vêm irritando as autoridades europeias no último mês. Por exemplo, dedução fiscal para a compra de um carro elétrico fabricado nos EUA, mas não para um car-

ro europeu, medida que a UE considera contrária às regras do comércio internacional.

Biden quer impulsionar o setor de veículos elétricos para promover empregos no setor industrial, a transição energética e a concorrência tecnológica com a China. Outro ponto de conflito é o incentivo à produção doméstica de chips de computador e peças de energia renovável.

O pacote oferece, enfim, subsídios maciços para produtos sustentáveis fabricados nos EUA. Segundo líderes europeus, a lei prejudica injustamente as empresas não americanas e seria um duro golpe para suas economias enquanto a Europa lida com as consequências mais diretas da Guerra da Ucrânia. Folhapress

Dez estados nos EUA proíbem a venda de cosméticos testados em animais

Nova York se tornou o décimo estado dos EUA a proibir a venda de cosméticos testados em animais depois que a governadora Kathy Hochul assinou uma lei na noite de quinta-feira (15). Conhecida como Lei de Cosméticos Sem Crueldade, ela proíbe a venda e a fabricação de cosméticos testados em animais. A entrada em vigor está prevista para janeiro de 2023.

A nova legislação em Nova York segue uma ação semelhante tomada na Virgínia, Califórnia, Louisiana, Nova Jersey, Maine, Havaí, Nevada, Illinois e Maryland, de acordo com a Humane Society dos Estados Unidos.

“Durante décadas, animais indefesos foram submetidos a experimentos cruéis e dolorosos simplesmente para a criação de

produtos cosméticos”, disse Linda Rosenthal, membro da Assembleia do Estado de Nova York, que patrocinou a medida, ao lado da senadora democrata Alessandra Biaggi.

“Ao mesmo tempo, os métodos de pesquisa evoluíram, tornando desnecessária a exigência de que os animais sejam submetidos a testes desumanos para ajudar as empresas a criar um novo rímel ou xampu”, disse Rosenthal.

A Humane Society diz que métodos de teste modernos, como testes baseados em células humanas e modelagem de computador, podem substituir os testes em animais, que às vezes envolvem forçar repetidamente a alimentação de ratos ou pingar produtos químicos nos olhos de coelhos contidos.

CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Mercado financeiro reduz projeção da inflação de 5,79% para 5,76%



A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, caiu de 5,79% para 5,76% para este ano. A estimativa consta do Boletim Focus de ontem (19), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2023, a projeção da inflação ficou em 5,17%. Para 2024 e 2025, as previsões são de inflação em 3,5% e 3,1%, respectivamente.

A previsão para 2022 está acima do teto da meta de inflação que deve ser persegui-

da pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional, a meta é de 3,5% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2% e o superior de 5%.

Da mesma forma, a projeção do mercado para a inflação de 2023 também está acima do teto previsto. Para 2023 e 2024, as metas fixadas são de 3,25% e 3%, respectivamente, também com os intervalos de tolerância de 1,5 ponto percentual. Ou seja, para 2023 os limites são 1,75% e 4,75%.

Puxado pelo aumento de preços de combustíveis e alimentos, em novembro, a inflação subiu 0,41%. Com o re-

sultado, o IPCA acumula alta de 5,13% no ano e 5,90% em 12 meses, segundo o IBGE.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Copom. A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

A próxima reunião do Copom está marcada para 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2023. Para o mercado financeiro, a expectativa é que a Selic seja mantida nos mesmos 13,75% nessa primeira reunião do ano. Mas para o fim de 2023, a estimativa é de que a taxa básica caia para 11,75% ao ano. Andréia Verdúlio/ABR

Paralisação de pilotos e comissários causa transtornos em ao menos 17 aeroportos

A greve de tripulantes aéreos, que suspendeu decolagens por duas horas na manhã desta segunda (19), causou transtornos em pelo menos 17 aeroportos pelo país. A paralisação, das 6h às 8h, ocorreu após falharem as negociações entre a categoria e as companhias aéreas por reajuste salarial e mudanças nos regimes de descanso.

Com isso, os grevistas começaram e vão manter, durante a semana, suspensões em voos dos aeroportos de Congonhas (São Paulo), Guarulhos, Galeão e Santos Dumont (ambos no Rio), Viracopos (Campinas), Porto Alegre, Fortaleza, Brasília e Confins (Belo Horizonte).

Em Congonhas, em São Paulo, pilotos e comissários de voo se reuniram no saguão do aeroporto e somavam cer-

ca de 30 pessoas. As duas horas de paralisação resultaram em 38 atrasos e cinco cancelamentos de voos, segundo a Infraero. No Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, foram registrados 13 atrasos e seis cancelamentos.

A Inframerica, que opera o Aeroporto de Brasília, contabilizou 24 atrasos em decolagens e 16 atrasos em chegadas, além de três cancelamentos, um de chegada, outro de partida e um terceiro por causa de manutenção não programada. Em Belo Horizonte, houve atraso em dois voos que chegariam a Confins saindo de Congonhas, segundo a assessoria da BH Airport.

Já em Guarulhos, a concessionária GRU Airport chegou a registrar dez atrasos por volta das 7h40, mas não havia voos atrasados às 8h30.

Lucas Lacerda/Folhapress



Aposentados têm terceiro fim de ano sem o 13º



Pelo terceiro ano, o 13º de aposentados e pensionistas do INSS foi pago no primeiro semestre. A antecipação ocorreu em 2020 para amenizar os efeitos econômicos da pandemia de Covid-19 e se repetiu nos últimos dois anos, com o pagamento parcelado entre maio e junho em vez de agosto e novembro.

O dinheiro, comumente usado para cobrir as despesas extras do final de ano, acaba destinado a outros propósitos —frequentemente, o pagamento de contas do dia a dia, muitas das quais ficaram mais caras em 2022.

“A comida subiu muito, muito mesmo. Carne, legumes, frutas, tá tudo muito caro”, diz a curitibana Vil-

mara Bagdzinski, de 55 anos. Empregada doméstica aposentada em 2016, ela recebeu o benefício antecipado e logo precisou gastá-lo. “Gastei faz tempo, já usei tudo para pagar minhas contas”, diz.

Mesmo recebendo em dezembro, Antonia de Jesus também não conseguiu dedicar o dinheiro às contas extras do fim de ano. A copeira conseguiu a aposentadoria em julho, motivo pelo qual recebeu o 13º em uma única parcela, relativa ao mês de novembro. “Estou mexendo na documentação da minha casa e precisava de dinheiro para pagar.”

A moradora de Embu das Artes, em São Paulo, continuou trabalhando após a aposentadoria. Ela diz que o dinheiro não está fazendo falta:

“Lógico que as coisas estão difíceis, mas dá para você ir se virando com o pouco que tem, e está tudo bem com isso.”

Apesar da inflação crescente, a especialista em planejamento financeiro Cintia Senna recomenda guardar o 13º para momentos de oportunidade ou necessidade. “O 13º é uma possibilidade de deixarmos rendendo juros e usar no momento adequado, seja no final de ano, com as festas, ou com as contas do começo de ano.”

Ela também indica fugir de empréstimos que antecipam o pagamento. “Evitar fazer mais dívidas, porque a conta vem depois e tem juros.” Senna sugere fazer o contrário: aplicar o dinheiro.

Natalie Vanz Bettoni/Folhapress

Política

Negociação pela aprovação da PEC continua mesmo após decisão de Gilmar, diz Haddad



O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), afirmou nesta segunda-feira (19) que a negociação do governo eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com o Congresso Nacional pela aprovação da PEC da Transição continua, apesar da decisão do ministro Gilmar Mendes, do STF, de que o Bolsa Família pode ficar fora do teto de gastos.

“A negociação permanece, é importante para o país apostar na boa política, na negociação, na institucionalidade para a gente dar robustez para a política econômica que vai ser anunciada e que vai aplacar os ânimos e mostrar que o Brasil vai estar no rumo certo a partir de 1º de janeiro”, afirmou.

Segundo Haddad, a deci-

são de Gilmar traz “conforto” para os beneficiários do programa de transferência de renda, em meio a “desentendimento no Congresso”.

“No que me diz respeito, nós vamos continuar na mesa discutindo o que é melhor para o país. Isso dá conforto para os beneficiários do Bolsa Família, não é por desentendimento no Congresso Nacional que ficarão desamparados, é muito importante dar o conforto para as famílias e não haverá nenhum tipo de prejuízo para o programa”, continuou. O Auxílio Brasil será rebatizado de Bolsa Família no futuro governo.

Na noite de domingo (18), o ministro do STF decidiu que a manutenção do Auxílio Brasil no próximo ano pode ocorrer pela abertura de crédito extraordinário e

que essas despesas não se incluem nos limites do teto de gastos. Gilmar atendeu parcialmente a um pedido apresentado pelo partido Rede Sustentabilidade.

Diante do impasse que se arrasta com o Congresso nas últimas semanas para aprovação da PEC da Gastação, alguns integrantes do PT tinham a avaliação de que o governo eleito deveria acionar as alternativas. A autorização para crédito extraordinário é uma delas.

Segundo Haddad, a PEC continua sendo prioridade no governo Lula. “Sempre jogo no plano A, que é o plano que dá robustez, indica um caminho, vamos tomar medidas logo no começo do ano para resolver o rombo que foi herdado desse governo”, disse.

Nathalia Garcia/Folhapress

Tarcísio é diplomado em SP; Eduardo Bolsonaro é vaiado e chamado de ‘mito’



O governador eleito de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) foi diplomado nesta segunda-feira (19) com o vice, Felício Ramuth (PSD), deputados federais, estaduais e o senador eleito Marcos Pontes (PL-SP). A cerimônia ocorreu na Sala São Paulo, no centro da capital paulista.

Foram diplomados 94 deputados estaduais, 70 federais, Pontes e seus dois suplentes de chapa.

Derrotado por Tarcísio na eleição, o governador Rodrigo Garcia (PSDB), que o apoiou no segundo turno, não compareceu.

Após o tucano lhe prometer “apoio incondicional” na campanha, Tarcísio escanteou tucanos após a eleição e vai desalojar aliados da le-

Lira vê dedo de Lula em voto de Lewandowski sobre emendas e tiro no pé por petistas

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), indicou a pessoas com quem conversou nesta segunda-feira (19) ver interferência do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no voto do ministro Ricardo Lewandowski (STF) sobre as emendas de relator.

Lira conversou rapidamente com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e com líderes partidários nesta segunda, pouco após o Supremo declarar a inconstitucionalidade das emendas de relator, instrumento que coloca bilhões do Orçamento na mão dos congressistas e é usado para barganha política no Congresso.

A interlocutores, ele sinalizou que a decisão pode influenciar o humor dos deputados, em especial por causa de uma possível mudança repentina de voto do Lewandowski,

que ocorreu mesmo após articulação nos bastidores de Pacheco com ministros do STF.

Lira e deputados avaliam que o episódio evidenciou interferência política de Lula junto ao ministro para que declarasse inconstitucional esse tipo de emenda, criticada pelo petista durante a campanha eleitoral.

Reservadamente, o presidente da Câmara avalia que uma solução para esse revés pode vir em reunião nesta segunda com líderes partidários e com Pacheco. Uma das medidas em estudo é ampliar os percentuais destinados a emendas individuais e de bancada, que são impositivas, ou seja, com execução obrigatória por parte do governo.

A mudança, se confirmada, seria feita na própria PEC da transição, que já foi aprovada pelo Senado e pode ir a votação na Câmara ainda nesta semana.

Danielle Brant/Folhapress



genda de pastas estratégicas em detrimento de nomes ligados a Gilberto Kassab (PSD) e de pessoas que trabalharam com o futuro governador em Brasília.

O prefeito de São Paulo Ricardo Nunes (MDB) estava presente na diplomação com autoridades do TRE-SP.

A cerimônia ocorre a 13 dias da posse, em 1º de janeiro. Diferentemente da diplomação presidencial, o governador eleito não faz discurso. Tarcísio está formando seu governo, e já nomeou 13 secretários.

Tarcísio foi aplaudido, mas quem mais movimentou a plateia foi Eduardo Bolsonaro (PL-SP), segundo mais votado por São Paulo, atrás de Guilherme Boulos (PSOL-SP).

Eduardo recebeu muitas

vaias, mas também foi chamado de “mito”. A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), terceira mais votada no estado e apoiadora fiel de Jair Bolsonaro (PL), não compareceu à cerimônia.

Ao pegar o diploma, Mário Frias (PL), eleito deputado federal, bateu no peito e recebeu vaias de adversários e aplausos de aliados. Rosângela Moro (União Brasil), que também exercerá mandato na Câmara dos Deputados, foi vaiada. “Volta para Curitiba!”, gritaram da plateia.

Os primeiros a receber o diploma foram Boulos e Eduardo Suplicy (PT), os mais votados na esfera federal e estadual, respectivamente.

Depois, o tribunal diplomou federações, iniciando pelos parlamentares mais votados.

Paula Soprana/Folhapress

Fusões & Aquisições

Fintech Open Co faz primeira aquisição e avança no crediário digital



Em março de 2021, a Geru e a Rebel uniram suas operações para criar a Open Co, fintech de crédito pessoal sem garantia que nasceu com 100 mil clientes ativos. Agora, prestes a completar dois anos da fusão, a empresa está incorporando uma nova marca para adicionar novos elementos a essa equação.

A companhia anunciou na quinta-feira, 15 de dezembro, a compra da BoletoFlex, startup catarinense especializada no modelo de Buy Now Pay Later (BNPL), a versão digital do “velho” crediário popularizado, no Brasil, por redes como a Casas Bahia, e que vem despertando o apetite de empresas no País e no exterior. Com a transação, que envolveu troca de ações.

Célio Ikeda, Pedro Noll, Carlos Nakazawa e Leandro Machado, os quatro sócios da BoletoFlex, se tornam acionistas da Open Co. A empresa não revelou qual foi o valuation da startup na negociação.

“Nós vimos na BoletoFlex a oportunidade de consolidar um trabalho que já vínhamos fazendo no Buy Now Pay Later”, diz Sandro Reiss, cofundador da Open Co, ao NeoFeed. “Eles têm um time forte e já estavam fazendo isso há mais tempo. Com essa aquisição, vamos dar um par de passos de uma vez só.”

Nesse caminho, a empresa vai incorporar 100% da equipe da BoletoFlex. Fundada em 2019 e com sede em Florianópolis (SC), a startup tem cerca de 20 funcionários, especialmente em áreas como

tecnologia e data science. O time da Open Co, por sua vez, conta com aproximadamente 250 profissionais.

O modelo da BoletoFlex permite que o consumidor parcele compras online sem a necessidade de um cartão de crédito. Para isso, a empresa mantém parcerias com marcas e varejistas, e está integrada aos canais dessas empresas, sejam elas lojas físicas, digitais ou mesmo operações de tele vendas.

É nessa rede desenvolvida pela BoletoFlex que a Open Co enxerga um dos grandes raciais para a aquisição. Atualmente, a startup tem mais de 100 parceiros, em uma carteira composta por nomes como Ame Digital, Multi Mobly, CVC, Atrio e Positivo.

NeoFeed

GPS anuncia aquisição da empresa de marketing Compart

A empresa de serviços corporativos GPS informou que foi aprovada a aquisição, pela controlada Top Service, da totalidade do capital social da Compart Marketing e Tecnologia. O valor da transação não foi informado.

De acordo com comunicado da companhia, o contrato de compra e venda referente à aquisição foi firmado na quarta-feira (14) e

a conclusão da aquisição está condicionada à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

A Compart presta serviços de field marketing, merchandising, promoções e eventos, com presença em sete Estados e forte atuação na região Sudeste. A empresa registrou receita bruta de aproximadamente R\$ 145 milhões no período de doze meses encerrado em 30 de novembro de 2022.

Valor



Com um R\$ 1 bilhão sob gestão, KPTL aumenta aportes e faz “pacotão” de Natal



Em um ano de queda de valuations e com o mercado de tecnologia tomado por uma atitude mais conservadora das gestoras de venture capital, a KPTL vai encerrar 2022 investindo 50% mais do que no ano passado. “Não foi um ano excelente e dos melhores que a gente viveu”, diz Renato Ramalho. CEO e sócio da gestora. “Mas também está longe de ser um ano ruim como foi a catástrofe de 2008.”

Este resultado foi alcançado a partir de três novos aportes de follow ons que foram assinados entre o fim de novembro e o começo de dezembro e que foram anunciados agora pela gestora, fruto da fusão de A5 Capital Part-

ners e a Inseed Investimentos e que conta com mais de R\$ 1 bilhão de ativos sob gestão.

O “pacotão de Natal” totalizou R\$ 12,7 milhões investidos nessas três startups. Uma delas é a Ativa Soluções, que atua com negócios ligados com internet das coisas. A outra é a Preâmbulo Tech, que tem um sistema de gestão voltado para o setor judiciário. E, por fim, na Mereo, dona de uma ferramenta de gestão para RH.

As operações foram feitas usando os recursos do Criatec 3, um dos dez fundos geridos pela gestora e que tem como investidores o BNDES e outros bancos regionais de fomento. Lançado em 2014, o fundo já está com 95% de

seu capital de R\$ 217,5 milhões alocado. A tese do Criatec 3 é investir em empresas de áreas como tecnologia da informação e comunicação, agronegócio, nanotecnologia, biotecnologia e novos materiais. “Não é um portfólio só de bananas, mas uma salada de frutas”, diz Ramalho.

Da trinca de follow ons, o valor mais alto foi aportado na Ativa Soluções e correspondeu a R\$ 5,7 milhões. A startup mineira entrou no portfólio da KPTL em 2020, quando recebeu R\$ 4,3 milhões para impulsionar seu negócio de pesquisa, desenvolvimento e comércio de equipamentos e soluções ligadas a internet das coisas.

Fusões&Aquisições

Bitcoin

Por que um congresso dividido nos EUA é positivo para o mercado de criptomoedas?



As eleições de meio de mandato dos Estados Unidos acabaram, e o controle do Congresso ficou dividido. Ao mesmo tempo, a indústria cripto ficou sob novo escrutínio após a falência da FTX e de outras empresas de ativos digitais. A pergunta que fica é: como nossos representantes eleitos devem abordar as questões sobre criptomoedas pendentes na política quando retornarem a uma nova sessão em janeiro?

Embora as manchetes sensacionalistas das últimas semanas tenham levado alguns parlamentares e reguladores a pedir uma ação rápida para controlar o setor, o caminho mais equilibrado e

criteroso é seguir em frente levando em consideração todo o trabalho, a educação e o advocacy já feitos.

Apesar de muitos – de ambos os lados do corredor – lamentarem o fato de não terem controle total do Congresso, um governo dividido pode, de fato, ser uma benção para a economia das criptomoedas.

Os projetos de lei regulatórios cripto mais avançados em consideração pelo atual Congresso são bipartidários. Isso é um bom presságio para a abordagem regulatória da indústria nos Estados Unidos.

Da mesma forma, o projeto de lei sobre criptos das senadoras Cynthia Lummis (do Partido Republicano) e Kirsten Gillibrand (do Partido

Democrata) no Senado, bem como a proposta de legislação para stablecoins na Câmara dos Deputados, foram elaborados com apoio bipartidário, demonstrando o envolvimento de boa fé dos legisladores de ambos os partidos nessas questões complicadas.

Embora alguns assuntos sérios ainda permaneçam, é encorajador que a natureza dividida do Congresso agora reflita a abordagem bipartidária da principal legislação cripto até o momento.

É claro que avançar com uma legislação bipartidária, sob medida e adequada ao propósito, requer uma reflexão cuidadosa sobre os eventos recentes.

Infomoney

Gestora Grayscale tenta salvar maior fundo de Bitcoin do mundo

A gestora de ativos digitais Grayscale Investments está explorando opções para devolver uma parte do capital de seu principal produto, o Grayscale Bitcoin Trust (GBTC), se a Securities and Exchange Commission (SEC, a Comissão de Valores Mobiliários dos EUA) se recusar a aprovar seu fundo negociado em bolsa (ETF) de Bitcoin (BTC) à vista.

A informação foi publicada pelo The Wall Street Journal nesta segunda (19), citando uma carta de investidor.

Uma opção é oferecer 20% das cotas em circulação do GBTC, maior fundo de Bitcoin do mundo, que atualmente estão sendo negociadas com um desconto de 49% em relação ao seu valor patrimonial líquido, disse o jornal.

A Grayscale foi prejudicada várias vezes em sua missão de converter seu fundo de Bitcoin em um ETF pela SEC. No início deste mês, o regulador citou em um comunicado que a falta de supervisão regulatória era um impedimento para a mudança.

Uma carta do CEO da Grayscale, Michael Sonnenshein, tentou aliviar as preocupações entre os acionistas após um mês turbulento na indústria cripto gerado pelo colapso da FTX, que já foi uma das maiores exchanges do mercado.

A Grayscale foi procurada pela reportagem do CoinDesk, mas não respondeu imediatamente ao pedido de comentário.

Em junho, a empresa processou a SEC horas depois de o regulador rejeitar seu pedido de ETF.

Infomoney



Suspensão de parceria entre Mazars e empresas cripto deixa mercado em alerta



Após o colapso da exchange de criptomoedas FTX no mês passado, surgiram dúvidas em todo o setor sobre a confiabilidade das finanças de outros grandes players do mercado. E com os auditores profissionais saindo abruptamente do espaço cripto, essas questões podem continuar.

A Binance, a maior exchange de criptomoedas por valor de mercado, tentou conter as preocupações levantadas pela rápida queda da rival FTX anunciando que divulgaria sua prova de reservas (espécie de diagrama com informações sobre os recursos dos clientes).

Esses relatórios, embora não sejam auditorias convencionais, descrevem a quan-

tidade de criptomoedas que uma exchange está segurando – uma tentativa de dissipar os temores sobre o paradeiro do dinheiro dos clientes.

O relatório de prova de reservas da Binance foi divulgado recentemente, mas foi removido na sexta-feira (16), quando a Mazars, empresa de auditoria contratada pela corretora cripto, anunciou que não estava mais trabalhando com a exchange. A Mazars também prestou (e cancelou) serviço para a Crypto.com e para a KuCoin.

A Mazars foi um dos poucos auditores (juntamente com Grant Thornton e BDO) trabalhando com empresas não regulamentadas e privadas da indústria de ativos digitais para garantir a trans-

parência. Agora, no entanto, a firma francesa parece estar apreensiva.

“Estou bastante surpreso que o público e os reguladores estejam finalmente descobrindo que suas exchanges centralizadas favoritas têm camadas incrivelmente complicadas de estruturas corporativas e, como estamos descobrindo, livros não auditáveis”, disse Joseph Collement, conselheiro geral do site Bitcoin.com.

A Mazars, em um e-mail para o CoinDesk, disse que estava interrompendo o trabalho com clientes cripto globalmente devido a “preocupações sobre a forma como esses relatórios são entendidos pelo público”.

Infomoney



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.

As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>

A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

BRZ Brasia II (C) Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 35.121.721/0001-34 – NIRE 35.300.546.865

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 07 de dezembro de 2022

Aos 07/12/2022, às 11hrs, com totalidade. Mesa: Presidente: Nessim Daniel Sarfatí. Secretário: Luis Carlos Martins Ferreira. Deliberações: (I) O aumento do capital social da Cia. no valor de R\$ 1.604.010,00, por meio da emissão de 16.040.100 novas ações, todas nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 0,10 cada, das quais: (a) 16.000.000 são ações ordinárias; e (b) 40.100 são ações preferenciais Classe A. (II) Desta maneira, o capital social da Cia. passa de R\$ 217.338.248,70 para R\$ 218.942.258,70, dividido em 2.209.422.587 ações nominativas e sem valor nominal, das quais: (a) 2.203.899.031 são ações ordinárias; e (b) 5.523.556 são ações preferenciais Classe A. As novas ações ora emitidas são, neste ato, totalmente subscritas e integralizadas, em moeda corrente nacional, pelos atuais acionistas da Cia., conforme os boletins de subscrição anexos à presente Ata (Anexos I e II). Nada mais. JUCESP nº 690.408/22-5 em 14/12/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Caltabiano McLarty Participações S.A.

CNPJ/ME nº 07.133.841/0001-16 – NIRE 35.300.319.796

Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Convocamos os acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 26/12/22 às 11:00 horas, na forma virtual, nos termos tutelados pela Lei 14.030/2020 e nos termos da Lei 6.404/1976, para deliberarem sobre distribuição de dividendos intermediários à conta de lucros acumulados no último balancete patrimonial de 30/11/2022. A Assembleia Geral Extraordinária será realizada por intermédio da Plataforma Google Meet. Cada acionista receberá um convite eletrônico, onde constará o endereço eletrônico para que o Acionista tenha acesso ao ambiente virtual da Assembleia Geral Extraordinária. O ambiente estará disponível para acesso com 30 (trinta) minutos de antecedência ao dia e horário constantes nesta Convocação. São Paulo, 16/12/22. **Alessandro Portella Maia** – Diretor Presidente. (17, 20 e 21/12/2022)

Athena Saúde Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 31.701.408/0001-14 – NIRE 35.300.522.681

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 27 de dezembro de 2022

O Conselho de Administração da **Athena Saúde Brasil S.A.** ("Companhia") vem pela presente, nos termos do Artigo 124 da Lei 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), convocar os senhores Acionistas da **Athena Saúde Brasil S.A.** ("Companhia"), para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, em 27 de dezembro de 2022, às 18h00, de modo exclusivamente digital, por meio do seguinte link (https://teams.microsoft.com/j/meetup-join/19%3ameeting_MjFhZjctN2MOM00YjMxLk42ZWItMGJOTM1NTgyMGZmM2%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%2229733d-794f22-482c-88fa-5ccbc2c458c%22%2c%220id%22%3a%22cf71c1d2-4041-4582-a000-2c2978018dc%22%7d) do aplicativo de videoconferência Microsoft Teams, conforme autorizado pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, datada de 10 de junho de 2020 ("IN DREI 81"), nos termos do Artigo 124, § 2º-A, da Lei das S.A., para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a renúncia de membro do Conselho de Administração da Companhia; (ii) a eleição de novos membros para compor o Conselho de Administração da Companhia; e (iii) a autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações tomadas. Nos termos do Artigo 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia, ao Departamento de Relacionamento com Investidores – ri@athenasaude.com.br, no mínimo 2 (dois) dias úteis de antecedência à data de realização da Assembleia: (a) documento de identidade; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de representação, conforme aplicável. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro representante acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do Artigo 126, § 1º, da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no Artigo 654, § 1º e § 2º da Lei nº 10.406/2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no Artigo 126, § 1º, da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontrar-se-ão à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo, 19 de dezembro de 2022. **Ricardo Leonel Scavazza** – Presidente do Conselho de Administração. (20, 21 e 22/12/2022)

GDPAR Solarian Participações em Projetos Solares S.A.

CNPJ/MF nº 34.366.520/0001-34 – NIRE 35.300.549.350

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2021

Data/hora/local: 15/12/21, 10h, na sede social. Convocação e presença: Dispensada, acionistas representando a totalidade do capital social. Mesa: Augusto César do Nascimento Beber, presidente, Hudson de Souza e Silva, secretário. Deliberações aprovadas: 5.1. A assembleia na forma de sumário. 5.2. O Protocolo e Justificação, o qual consubstancia os termos, justificativas, cláusulas e condições da cisão parcial. 5.3. A contratação da Empresa Avaliadora para a elaboração do Laudo de Avaliação. 5.4. O Laudo de Avaliação elaborado pela Empresa Avaliadora. 5.4.1. A parcela patrimonial cindida foi avaliada pela Empresa Avaliadora pelo valor patrimonial contábil. 5.4.2. A Empresa Avaliadora adotou a data-base de 03/12/21 para realização dos trabalhos. 5.4.3. O Laudo de Avaliação foi fundamentado nas DFs levantadas na Data-Base. 5.4.4. A Solarian Participações absorverá as variações patrimoniais relativas à parcela patrimonial cindida que tenham ocorrido entre a Data-Base e a presente data. 5.4.5. Demonstrado no Laudo de Avaliação, a Empresa Avaliadora concluiu, que o acervo líquido contábil a ser cindido na Data-Base totalizou o montante de R\$ 12.626.336,98. 5.5. A cisão parcial, sem solidariedade, com a versão da parcela cindida para a Solarian Participações, nos exatos termos e condições previstos no Protocolo e Justificação. 5.5.1. A Companhia e a Solarian Participações não serão solidárias entre si pelas dívidas, obrigações, passivos, ônus, responsabilidades e contingências da Companhia anteriores à data desta AGE. Em face da ausência de solidariedade, (i) a Solarian Participações assumirá exclusivamente responsabilidade pelos elementos patrimoniais, passivos e contingências integrantes da parcela patrimonial cindida; e (ii) a Companhia continuará responsável, exclusivamente, pelos elementos patrimoniais, passivos e contingências não integrantes da parcela patrimonial cindida. 5.5.2. A Cisão não implicará a extinção da Companhia, que continuará existente. 5.5.3. A Cisão resultará na redução do patrimônio líquido no valor da parcela patrimonial cindida, no montante total de R\$ 12.626.336,98, cuja importância será baixada contra a conta de capital social, sem o cancelamento de ações, passando o capital social da Companhia dos atuais R\$ 53.714.736,00 para R\$ 41.088.399,02, dividido em 53.714.736 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. 5.6. Alteração do Estatuto Social: "Artigo 5º. O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R\$ 41.088.399,02, sendo dividido em 53.714.736 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal." 5.7. Autorizar os Diretores a praticarem todos os atos e cumprirem todas as formalidades que se façam necessárias ou convenientes para a implementação das deliberações. Nada mais. SP, 15/12/2021. JUCESP nº 24.443/22-0 em 14/01/22. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,5105	0,03062
Dólar (EUA) - 5,316	Peso (Chile) - 0,005977
Franco (Suíça) - 5,6965	Peso (México) - 0,2687
Iene (Japão) - 0,03881	Peso (Uruguai) - 0,1372
Libra (Inglaterra) - 6,4499	Yuan (China) - 0,7619
Peso (Argentina) -	Rublo (Rússia) - 0,07853
	Euro - 5,6254

Dólar tem leve alta e fecha a R\$ 5,3090 com ajustes e cautela fiscal



O real não conseguiu acompanhar a onda positiva que embalou os demais ativos locais na sessão desta segunda-feira, 19. Apesar da alta firme do Ibovespa e do comportamento comedido dos juros futuros, o dólar à vista subiu e voltou ao nível de R\$ 5,30. Operadores atribuíram a falta de fôlego da moeda brasileira a ajustes técnicos e à demanda típica pela divisa americana no fim de ano, em um ambiente de liquidez reduzida.

A cautela diante das incertezas no campo fiscal, em meio à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a inconstitucionalidade do chamado "orçamento secreto" e as negociações para possível votação da PEC da Transição amanhã na Câmara, ainda permeia os negócios e deixa pouco espaço para alívio na taxa de câmbio, segundo analistas. O mercado ainda absorveu a liminar do ministro do STF Gilmar Mendes que permite ao governo bancar o teto de gastos via crédito extraordinário, o que embaralha o jogo político em Brasília.

Entre máxima a R\$ 5,3399

e mínima a R\$ 5,2914, o dólar fechou cotado a R\$ 5,3090, em alta de 0,28% – o que leva a valorização da divisa em dezembro para 2,06%. Operadores notam que o dólar futuro para janeiro operou em baixa ao longo de todo o dia, em sintonia com os demais ativos domésticos. Esse contrato fechou a R\$ 5,314500, em queda de 0,32%, com giro de US\$ 10,8 bilhões.

"Parece que os investidores estão desmontando bem devagar as últimas operações do ano, porque a escassez de liquidez começa a ficar mais aparente. Esse período do ano costuma ser mais complicado para o câmbio", afirma o gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo.

No início da tarde, Haddad anunciou que a procuradora Anelize Almeida irá chefiar a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Ela já ocupava o cargo de subprocuradora-geral no órgão. Amanhã devem sair os nomes para a secretaria do Tesouro Nacional e a Secretária de Política Econômica (SPE), segundo fontes ouvidas pela Broadcast.

IstoÉDinheiro

Números do mercado financeiro

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC -

R\$ 5,3154 / R\$ 5,316 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,3000 / R\$ 5,3020 *

Turismo - R\$ 5,4300 /

R\$ 5,5180

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Varição do câmbio livre mercado

no dia: +0,15%

OURO BM&F

R\$ 297,04

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Varição: 1,83%

Pontos: 104.739

Volume financeiro:

R\$ 24,237 bilhões

Maiores altas: VIA ON

(16,23%), Qualicorp ON

(14,87%), Americanas

ON (12,65%)

Maiores baixas: Usimi-

nas PNA (-5,71%), SLC

Agrícola ON (-3,52%), 3R

Petroleum ON (-3,04%)

S&P 500 (Nova York):

-0,9%

Dow Jones (Nova York):

-0,49%

Nasdaq (Nova York):

-1,49%

CAC 40 (Paris): 0,32%

Dax 30 (Frankfurt):

0,36%

Financial 100 (Londres):

0,4%

Nikkei 225 (Tóquio):

-1,05%

Hang Seng (Hong Kong):

-0,5%

Shanghai Composite

(Xangai): -1,92%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -1,54%

Merval (Buenos Aires):

2,34%

IPC (México): 0,71%

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Negócios

XP vê seca de IPOs, mas aposta em dívida e venda de clubes de futebol em 2023



Na semana passada, no último jogo do Brasil na Copa do Mundo do Qatar, Pedro Mesquita, head do banco de investimento da XP Inc., teve a oportunidade de conversar com o presidente da Fifa, Gianni Infantino, a respeito das mudanças pelas quais o futebol brasileiro tem passado.

Apesar da derrota da seleção brasileira, Mesquita pode mostrar as primeiras vitórias que o futebol brasileiro teve no processo de profissionalização. A maior delas foi a aprovação pelo Congresso, em 2021, da figura da SAF (Sociedade Anônima do Futebol), que transforma os clubes em empresas e permite

a chegada de investidores.

A XP tem sido uma das principais responsáveis por avançar a agenda da profissionalização do esporte no País. O maior feito foi dar o pontapé inicial às SAF, ao assessorar a venda de parcelas da divisão de futebol de Cruzeiro e Botafogo, no ano passado. E segundo Mesquita, diante do sucesso das duas operações, vem mais por aí.

“Já temos pelo menos mais cinco clubes de grande expressão que devem se privatizar e a gente acha que as operações vão acontecer ao longo de 2023”, diz ele ao NeoFeed. “Esse é um negócio em que investimos bastante e estamos bastante animados.”

No comando do banco

de investimento da XP desde 2014, o tema da profissionalização é o que mais empolga Mesquita, contrastando com a expectativa dele para o mercado de capitais.

Para quem esperava a retomada de ofertas públicas iniciais de ações em 2023, Mesquita diz que os primeiros sinais emitidos pelo governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva apontam que o próximo ano novamente será marcado pela seca de aberturas de capital.

Segundo ele, a falta de previsibilidade e controle do lado fiscal prejudica a retomada das operações, apesar da existência de empresas que têm interesse em acessar o mercado.

Brasileiro gasta mais com shampoo e impulsiona vendas de alemã Wella

O Brasil se tornou palco de disputa nos salões de beleza durante a pandemia e, hoje, com a retomada das atividades, a Wella Company levou a melhor. A empresa, que já detinha a liderança no segmento de coloração, passou à frente também na venda de shampoos, condicionadores e óleos, a chamada linha de tratamento capilar.

Dados da Kline, consultoria que monitora o mercado de beleza, em 2015, a Wella detinha menos de 7% de participação em vendas nessa linha. Agora, detém 18,8%. Esse desempenho fez o país passar para a segunda posição considerando as vendas globais da companhia nessa categoria de produtos.

Isso ocorreu porque, com o isolamento social, a Wella passou a promover seus produtos de tratamento capilar

por meio de influenciadores e cabeleireiros em redes sociais. Também estimulou a venda pela internet.

“O brasileiro considera o cabelo um dos itens da beleza”, disse a presidente da empresa no Brasil, Nathalie De Gouveia. “Ser bonito é também ter um cabelo bem tratado.” Além disso, a companhia intensificou a oferta de treinamentos online. Mais de 80 mil já se formaram pela Wella. “Não é só mostrar como trabalhar com nossos produtos para ter um resultado melhor”, afirmou Nathalie. “Ensinamos as melhores técnicas para se cortar o cabelo, fazer tratamentos, independente da marca.”

Segundo Gouveia, esse movimento fez o Brasil subir posições. Já é o quarto maior faturamento do grupo. A empresa não revela números.

Julio Wiazack/Folhapress



Após dois anos de queda, vendas no Natal devem crescer e movimentar R\$ 65 bilhões



Após dois anos sofrendo com os grandes impactos trazidos pela pandemia de Covid-19, a expectativa é de que o Natal de 2022 apresente números melhores para o comércio e movimento mais recursos.

Uma pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) retrata aumento da intenção dos paulistanos em presentear amigos e parentes, por exemplo. Em 2021, o percentual era de 53%, número que subiu para 60% neste ano. Além disso, os desembolsos estimados também cresceram, saindo de uma média de R\$ 500,00 para R\$ 587,00, considerando a aquisição de três presentes. A mudança representa uma alta real de 18%.

O otimismo também está presente em estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O levantamento trabalha com uma movimentação de R\$ 65 bilhões em vendas, o que representaria aumento real em 1,2% – descontada a inflação – em relação ao Natal de 2021.

Caso a análise se confirme, o ano seria o primeiro com crescimento desde o início da pandemia, no começo de 2020. O montante é inferior, no entanto, ao valor de R\$ 67,5 bilhões gerado em 2019.

A entidade projetava alta maior para este ano, mas teve que reduzir. Como motivos, o encarecimento do crédito às pessoas físicas e o comprometimento da renda, fatores que pressionam o bolso dos consumidores e mingam os

recursos destinados ao período natalino.

De acordo com a entidade, as principais movimentações devem ser observadas nas áreas de hiper e supermercados, respondendo pela geração de 25,12 bilhões – 38,6% do volume total.

Outros setores que devem registrar números relevantes na data são lojas de roupas, calçados e acessórios, R\$ 22 bilhões, e empresas com atuação em artigos de uso pessoal e doméstico, R\$ 8,19 bi.

Na distribuição por estados, São Paulo deve puxar os números e girar mais de R\$ 22,2 bilhões. Na sequência, aparecem Minas Gerais, R\$ 5,6 bi, e Rio de Janeiro, R\$ 5,6 bi. Juntos, os três devem concentrar 51,3% das vendas do período.

Exame